



4 DE JULHO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. * Com estampilha 1\$360 reis.
 Numero avulso 40 reis. * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.
 Redacção e administração, Rua Veiga Beirão n.º 7 e 9—ESPOZENDE

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
 Composto e impresso na Typographia Espozense de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis.
 Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis.
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 41

A ALIMENTAÇÃO PUBLICA

A alimentação publica é hoje um assumpto importante, que está sendo debatido na imprensa com grande calor.

N'este malfadado paiz, onde as questões mais vitaes e impreteriveis nunca tem bom remate, é difficil, certamente, resolver o grande problema da alimentação, de cuja solução depende a nossa robustez, a nossa felicidade.

A onda dos falsificados vae crescendo d'uma forma assustadora e com ella, a grande pleiade dos que em parte não tem forças, para resistir, sequer, aos primeiros embates d'uma doença.

Ninguem ignora, talvez, os clamores que se tem levantado contra esses burlões, que, muito pouco consciuos dos seus deveres, não hesitam em fornecer ao publico generos adulterados, que constituem um perigo gravissimo para a saude. Esses clamores levantam-se, é certo, mas não tem o condão de fazer embalar, como os canticos das se-

reias...

E' pena, realmente, ver a actual geração enfésada e a lutar, na sua maior parte, com padecimentos atrozes, sem que as queixas, que surgem a todo o momento, ponham termo a um facto, tam comprometedor da saude publica.

Ha quem attribua as falsificações dos generos alimenticios ao facto de muitos d'esses individuos burlões estarem sobrecarregados com grande numero de contribuições e alcavalas. Concordamos que assim seja, mas não nos parece nada justo que elles, para não se lhes tornar tão penoso o pagamento dos seus onerosos impostos, nos estiolem o organismo com os seus actos fraudulentos.

A importancia, que a imprensa periodica tem legado ao assumpto, bem nos mostra que elle ha tomado proporções muito graves. Bastam, porem, os casos obituarios, que tem occorrido desde um certo tempo a esta parte, para nos convencerem da gravidade d'essas proporções.

E, francamente, não ha uma lei, um tribunal e, muito menos, auctoridades, que pos-

sam arcar com essa cynica gente, que sujeita a sociedade portugueza ao definhamento, á doença, á morte!

Os cemiterios povoam-se de cadaveres de entes queridos, que, pelas suas compleições pouco robustas, a a morte ceifou sem os menores entraves e os inimigos da saude publica continuam a impingir-nos gato por lebre, sem se lembrarem de que os seus actos engenhosos e aviltantes contribuem immenso para o estiolamento do nosso organismo.

Este assumpto, que, n'uma simples analyse, parece não ser motivo para tão grandes reparos, tem, infelizmente, a caracterisal-o o facto da existencia da tuberculose em Portugal.

Quem desconhece hoje que a pureza dos alimentos é um dos melhores meios, para nos preservar do terrivel mal?

Ninguem. E, todavia, uma grande parte do povo lá vai ingerindo o que nos predispõe a um inevitavel infortunio, sem reparar que, com o seu silencio, incita os falsificadores á pratica das suas maldades.

Não se pense que estas

considerações vem denunciar qualquer pessoa menos amiga. Nada d'isso.

Vem, sim, como simples aliadas ás considerações que a imprensa do paiz tem dedicado a tão importante assumpto, de cuja solução depende uma vida de perenaes venturas.

Cuide-se, pois, a valer da saude publica e não se tolem factos, que dêem á vida a duração das mais variegadas flores.

Uma simples planta definha e morre, desde que deixe de absorver do solo os materiaes proprios para a sua nutrição.

LITTERATURA

TROVAS PARA O POVO

Vês a barquinha perdida
 por sobre o revoltio mar?
 E' o mar a nossa vida,
 nós a barquinha a lutar.

A lua chora um rosario
 de pranto, feito de luz,
 tão alvo como um sudario
 tão casto como Jesus.

Os pombos rolam d'amor

tecada o cadaver inerte e desfigurado, de Fernão Gil, tendo por guarda—a cadella!

—Quem o malarria?... perguntaram uns aos outros

Homem morto... Era a noticia que duas horas depois corria as freguezias circunjacentes.

Circularam boatos, formaram-se opiniões e suscitaram-se desconfianças.

Uns diziam que fora assassinado; outros que se lhe disparara a carabina. Uns que fora caçador invejoso para se vingar da muita caça que elle exterminava; outros que foram os ladrões d'uma malta que elle denunciara...

Houve quem desconfiasse de Nuno... mas tal opinião não chegou a ser manifestada attendendo à grande amizade que entre elles havia, e, á vontade que tinha o morgado que se desto brisse o... assassino!...

Foi então n'este comenos que appareceu o aldeão do Calvario as-

no pedestal d'uma cruz,
 o vento fecunda a flor,
 os corpos tornam-se em luz.

Da noite resurge a aurora,
 da aurora nasce a manhã,
 e apoz esta vem agora
 surgindo a tarde louça.

E a noute vem novamente
 n'uma successão fatal;
 é assim, continuamente
 toda a vida universal.

João Maria Ferreira.

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Previnimos os nossos estimados assignantes do concelho e de fora, que estamos procedendo á cobrança das assignaturas em divida do primeiro semestre que findou em 18 de abril proximo passado, pedindo-lhes a especial atenção de satisfazerem os respectivos recibos logo que lhes sejam apresentados, a fim de nos evitarem maiores despesas.

Aos assignantes do Brazil a quem fazemos igual pedido, serão os recibos apresentados pelos nossos obsequiosos correspondentes.

severando ter visto passar Gabriel, perguntar-lhe pelo tiro, ter elle negado etc.

Quando o morgado teve conhecimento desta testemunha, apresentou-se em Barbeitos e conseguiu que o abbade alli mandasse chamar o homem. Nuno com a prespiacia dum advogado soube tirar bom partido das palavras do lavrador. Estava salvo e condemnava Gabriel...

Supremo sinismo!

Mais ainda: do penedo esburacado da Bouço Caseiro saiu o Roque profetisando na sua qualidade de advinho:

—O Gil foi morto por um fidalgo... Minutos depois da sua morte eu conversei com o assassino...

Nesse mesmo dia o juiz do termo veio ao local lavrar auto e devassar. O morgado apresentou-lhe as testemunhas já conhecidas que compradas pelo ouro do assassino afirmavam o caso com todos os laivos de verdade.

O juiz mandou escrever o de-

FOLHETIN

(29) M. J. B.

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

SEGUNDA PARTE

A vingança do degredado

III

O Degredado

Logo de manhã cedo, antes do sol nascer, andava elle de monte em monte, de valle em valle, de campo em campo procurando umas certas plantas, a que attribuia valor medicinal. Outras vezes este serviço era feito a deshoras, nas noutadas de luar.

Junto à cancella da Cerca ainda hoje se veem vestigios d'um pardieiro que se diz ter sido a casa em que elle viveu.

Conta-se tradicionalmente que a casa apparecera feita d'uma noite para o dia, e que um enor-

me penedo que estava no cimo d'um outeiro fóra rolando para junto da horta, por uma força ciclopica desconhecida...

O padre José Motta que então pastoreava a freguezia, como Cura, ameaçou os seus parochianos com uma carta de excomunhão se com elle não mantivessem relações de amizade.

Durante muito tempo o povo respeitou a ordem do padre. Mas desde que o viram fazer com as suas hervinhas curas maravilhosas, começaram de com elle metter-se às boas e dentro em pouco o hervanario corria todas as casas desde o brasonado solar da Mata á mais humilde choupana. Havia uma unica casa que elle não frequentava: era a do padre Motta.

Dizia este que um homem sem proveniencia conhecida, descendia do diabo... e elle com o diabo é quem não queria nada.

Comtudo o Roque foi ganhando prestigio.

Tinha elle uma cadella que

lhe servia de pastora a um grande rebanho de ovelhas e cabras. Este animal era dotado de tal instincto, que se acaso notasse que faltava uma rez no referido rebanho corria immediatamente a procural-a.

Um dia necessitou d'um forno onde cosesse pão. Invocou—dizia o padre Motta bensendo-se—invocou o espirito negro e na manhã seguinte appareceu aberto no penedo da horta o forno desejado.

Com a sua nova propriedade conseguiu elle tornar-se ainda mais lendario. No inverno quando o frio era muito, aquecia o forno até uma ceita temperatura e introduzia-se dentro... afim de escapar á neve...

Por estas e outras se poderá ver quem era o novo personagem que tenho a honra de lhes apresentar.

Na tarde do seguinte dia os caçadores de Villar-Cham foram encontrar entre o matto de Fon-

No Rio de Janeiro é nosso obsequioso correspondente o ex.^{mo} sr. Bernardo Martins d'Abreu, estabelecido na Praça das Marinhas n.º 272.

A uns e a outros, d'esde já agradecemos a pontualidade na satisfação do pedido.

Senhora das Victorias

Sabbado e domingo está em festa a freguezia de S. Paio d'Antas.

Festejar-se-ha ali n'aquelles dias a imagem de Nossa Senhora das Victorias e rijamente, segundo vemos do programma que temos aqui ao lado e do qual extratamos o seguinte:

No dia 6:—Visita á freguezia por duas bandas de musica; vespers solemnes com musica; e sermão pelo Rev. Bento José da Motta. Grandes e vistosas illuminações, variado fogo preso e do ar, que deverá ser de um bello effeito e musica nos coretos.

Dia 7:—Uma salva de 21 tiros á alvorada e missa resada acompanhada por uma das philharmonicas. As 10 horas missa solemne e sermão pelo abalisado orador sacro Rev. Reitor das Marinhas.

De tarde sahirá uma vistosa procissão com 3 andores, belamente adornados e muitos anjos e sermão pelo conhecido e apreciado pregador P.^o Joaquim Alexandre Gaiolas.

Recolhida ella queimar-se-ha grande quantidade de fogo prezo e do ar, e as musicas deliciar-nos-hão com os numeros mais selectos dos seus vastos reportorios.

Já veem, pois os nossos leitores que as festas devem ser esplendidas e que, portanto seria falta de gosto imperdoavel não ir até á romaria gosar um pouco.

Afilamentos

Parece que a ex.^{ma} Camara está no proposito de prorogar por mais algum tempo o praso para o afilamento dos pesos e medidas n'este concelho, mas que findo

poimento das testemunhas. Nuno tambem depóz...

As provas eram esmagadoras. O morgado affirmou que o assassino era Gabriel, e os dois assalariados confirmaram.

Estava pois perdido o pobre moço.

Dizia-se então que o Gil o havia espancado, que d'ahi adviera a má vontade de Gabriel contra elle, que o assassinato fóra premeditado, etc. etc.

Triumphava o crime e soffria a innocencia!

No velho solar tudo corria em desordem.

Francisco Pereira em vez de se oppôr pela sua influencia em favor do filho, contrariou-o, negando-lhe a sua protecção.

D. Margarida desfazia-se em lagrimas ante o irritado marido, porem, nada conseguia.

—Se seu filho fosse um bom filho—dizia o irado fidalgo—

elle procederá immediatamente contra todos aquelles que não derem cumprimento á disposição do Cod. de Posturas que regula este assumpto.

S. Sebastião

Realizou-se no sabbado passado na freguezia das Marinhas a festividade á milagrosa imagem de S. Sebastião.

Na vespera houve fogo e illuminação que nos informam produzia um lindo effeito, tocando em dous coretos que para esse effeito se achavam levantados proximo da egreja, duas bandas de musica:—a de Alvarães, e a da Silva, sendo aquella muito apreciada.

No sabbado de manhã, missa cantada a grande instrumental, e exposição e de tarde sermão e procissão a-brilhantada por alguns anginhos.

A concorrência era grande. Espozende, como era de esperar, deu grande contingente.

Transferencia

O «Diario do Governo» inseria ha dias um decreto transferindo para o cargo de escrivão de paz d'este districto o nosso bom amigo e habil ajudante de notario sr. Emilio Bernardino Moreira, que desde ha annos vinha exercendo identico cargo no districto de paz de Fão, com muito zelo e proficiencia.

As nossas sinceras felicitações.

Variola

Cá a temos na terra infelizmente, e parece que o seu character não é muito benigno.

Toda a gente sabe que aqui o povinho nenhum escrupulo tem em estar em contacto com as pessoas que se acharem atacadas da terrivel epidemia; por isso bom será que a digna auctoridade administrativa providencie no sentido de evitar que tal se dê.

Ninguem melhor que o

estaria livre d'esta nodoa... Se elle tivesse cumprido as minhas ordens, não estaria agora na prisão espiciando um crime. Se elle soubesse honrar as barbas dos avoengos seria, feliz e viveria em liberdade. Assim... a justiça far-lhe-á pagar as suas leviandades. Commigo escusa de contar. E a tal respeito tenho dito.

A plebe commentava a seu modo esta falta de protecção do pae para com o filho.

Um mancebo bem-nado como era Gabriel, tinha despertado entre o povo certa sympathia.

Havia até mais quem o defendesse, que quem o condemnasse.

Gabriel, de prisão em prisão, foi até aos Carceres do Porto.

Que infeliz! Vêde como é difficilente a justiça dos homens... A innocencia no patibulo e o crime em cochins doirados!...

ex.^{mo} administrador, que é medico, conhece o perigo que nos ameaça e a facilidade com que se pode propagar essa doenca se não houver o necessario cuidado; esperamos, portanto, ser attendidos.

Exames

Principiaram segunda feira devendo terminar hoje os exames do 1.^o grau realisam-se nas escolas «Rodrigues Sampaio», d'esta villa, sob a presidencia do digno sub-inspector sr. Julio Cezar de Lima.

Nas provas escriptas que tiveram logar no primeiro dia, não houve reprovação alguma.

Viação accelerada entre esta villa e a Povoia de Varzim

Segundo nos informa um nosso amigo, com quem fallamos na cidade de Braga, parece que vai ser um facto real, a montagem de uma linha ferrea, entre Espozende e Povoia de Varzim.

Na Povoia já se acha subscripto todo o capital preciso para isso, parecendo que a nova linha, será assente á beira-mar. Bem sabemos que são muitissimo vagos estes informes, mas nada mais podemos adeantar, bem como ignoramos se o systema d'essa viação será electrica, automotor ou a vapor.

Conforme forem chegando a nós mais informações, as iremos fornecendo aos nossos leitores. Oxala que tal noticia tenha a precisa confirmação e que a sua realisação seja um facto palpavel, pois isso seria um passo agigantado para o progresso d'esta villa. Nem sempre se ha-de ser caranguejo, que diabo!

Festa a Santa Quiteria

No domingo 7 do corrente, tem logar n'esta villa a festividade em honra de Santa Quiteria. Constará de vespers com musica e fogo, missa solemne no dia e sermão e exposição e da parte de tarde sermão por um conceituado orador sagrado.

Um dia Francisco Pereira recebeu d'um desembargador, seu amigo, uma carta que lhe annunciava esperanças de salvação.

O velho e teimoso fidalgo respondeu:—que nunca pensara em proteger assassinos, e a justiça que cumprisse o seu dever para que mais tarde não tivesse de dar contas da sua fraqueza.

Mas... apesar de tudo Francisco Pereira era pae. Embora a sua honra lhe ditasse aquellas palavras, o seu coração ditava-lhe o perdão.

O ancião estava convencido da culpabilidade do filho. Imaginou que elle tivesse morto o Gil enganadamente pelo dos Cunhas. Acreditava que os ciumes tivessem sido a origem d'aquella morte. E por um sentimento de despeito, afugentou para longe a ideia de proteger um homem que procurava para si e para a familia, a morte moral—

Sorteio de jurados

Conforme noticiamos em nosso penultimo numero, realisou-se no dia 1 do corrente o sorteio dos jurados dos crimes communs que tem de formar a pauta que ha-de servir no segundo semestre do corrente anno, verificando-se terem sido sorteados os cidadãos seguintes:

- Antonio J. M. Domingues
- Antonio José Fernandes
- Antonio Maciel dos S. Portella
- José Alves Morgado
- José Ferreira Neves
- Joaquim Dias Carqueijó
- Manoel Antonio de Sá Hypolito
- Joaquim José de Faria
- José Fernandes Santil
- João de Sá Villas Boas
- Manoel Martins Rei
- José Fernandes Pereira
- José Gomes da Vinha
- Manoel José Ribeiro da C. Faria
- Manoel José da S. Barreiro
- Manoel José M. Soares
- Manoel Francisco da Torre
- Francisco M. Capitão (Goios)
- José Gonçalves Pinto
- José Dias dos Santos Borda
- José Gonçalves Rosa
- Joaquim Fernandes Pereira
- Manoel Gonçalves Martins
- Manoel Alves Barbosa
- Joaquim Gomes Lagoella
- Manoel Joaquim da Silva
- Joaquim J. da Fonseca Lima.
- Manoel Ferreira Neves
- José Lopes R. d'Areia
- José de Faria e Silva
- Manoel José Fernandes
- Joaquim Antonio Gonçalves
- Manoel Francisco Barros
- Antonio Fernandes do Monte
- Domingos Antonio da Cruz
- Antonio Alves Morgado

Festas da Senhora da Saude, em Espozende

E' no proximo domingo 7 do corrente, e não no dia 21, como aqui annunciámos, a conducção do mastro, que será levantado na Avenida Barros Lima, indicativo das festas a realizar nos dias 14 e 15 de Agosto.

Pela hora e meia da tarde, acompanhado de uma banda de musica, será conduzido o mastro, por quantas juntas de bois apparecerem, havendo um premio de 25000 reis, para a junta mais bem ornamentada.

Convidam-se, pois, todos os lavradores que queiram, a comparecer na Ribeira, com o seu gado, afim de se encorporarem no magestoso prestito.

a deshonra.

Francisco Pereira quebrava, mas não torcia

Haviam decorrido tres ou quatro mezes.

Entre a leva dos condemnados que aguardava no caes a vez de embarcar, encontrava-se um que pelo seu modo de trajar um pouco differente dos outros, e por seu aspecto abatido e melancolico, nos seria facil reconhecer: era Gabriel Pereira.

La amarrado ao braço esquerdo d'um assassino como qualquer outro criminoso.

A innocencia a par do crime! Que tremenda humilhação!

Quando chegou a sua vez de embarcar subiu pelo portaló ao convez da nau, donde contemplou as ultimas recordações da sua bella, mas desnaturada patria.

Nem pae, nem mãe, nem irmãos nem amigos!

Tudo se esqueceu d'elle, to-

Festividade a Santa Isabel

Na forma dos annos anteriores teve lugar no dia 2 do corrente mez na capella da Santa e Real Casa da Misericordia, d'esta villa, a festividade em honra de Santa Isabel, rainha de Portugal.

A festividade constou de: missa cantada a grande instrumental, que principiou pela volta das 10 horas e meia da manhã, com exposição solemne do S. Sacramento e sermão ao Evangelho, pelo abalisado orador sagrado P.^o José Pereira Polonia, abade de S. Romão do Neiva,

O Hospital de S. Manoel. esteve n'esse dia exposto ao publico, sendo visitado por muitas pessoas, que elogiaram o seu aceio e boa ordem.

Nova Meza da Misericordia

No dia 1 do corrente teve lugar a cerimonia da posse da nova meza, que é a mesma que ha dois annos vem gerindo tão dignamente os negocios da Misericordia e Hospital. Pelo laudo bem elaborado relatorio, que a meza apresentou á Assembleia geral, no dia 16 do mez passado em que teve logar a eleição, se vê que de cada vez mais vão prosperando e augmentando os fundos d'aquellas duas Casas de beneficencia e Caridade. Pena é que a sua acção mais se não possa estender, attentos os pequenos meios de que dispõem.

Aos corações bem formados, lembramos aqui, que qualquer esmola, pequena que seja ou pareça, representa muito. Vinho para as missas, azeite para as lampadas, roupas para o hospital, generos alimenticios mesmo, todas essas offerendas iriam fazer diminuir as despezas d'aquellas casas e fazer com que o dinheiro que taes offertas poupariam, fosse empregado em outras obras de beneficencia. Ainda assim muitos e muitos pobres foram soccorridos durante o anno, com esmolos pecuniarias e abo-

dos os despresaram!

E Maria? aquella por quem se perdêra? tambem se teria esquecido d'elle?

Não. Essa, ao menos, lembrar-se-á de ti, pobre martyr. O amor que te dedica augmenta proporcionalmente á tua infelicidade.

Em suas orações pedirá a Deus por ti, e que te proteja n'essas longinquas paragens, onde vais expiar o crime que outrem cometeu. Não: não se esqueceu. Do leito, onde se encontra prostrada,—quasi agonisante—com o coração esfacelado pela dôr, e a alma torturada de saudades, velará por ti dia e noite. Não desanimes, pois, Deus—o bom Senhor ha-de ouvir-a: o homicida, o verdadeiro assassino será descoberto e tu voltarás á patria— a esta patria ingrata que te cuspiu do seu seio.

(Continua)

nos de medicamentos, leite, carne e outros alimentos, o que prova que em uma casa bem governada, por pequenos que sejam os seus renditos, se pode sempre alliviar e occorrer a muitas necessidades.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou do Porto, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa, o sr. dr. João Caetano da Fonseca Lima, illustre advogado e conservador d'esta comarca.

Estiveram na mesma cidade as ex.^{mas} sr.^{as} D. Amelia Dias dos Santos Lima e D. Etelvina de Barros Lima.

Regressou ao Porto a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Alexandrino da Silva Gavinho, acompanhada de seu sobrinho o sr. Octavio Alexandrino da Silva, filho do habil facultativo municipal sr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva.

Regressou de Braga, acompanhado de sua ex.^{ma} esposa o sr. Antonio Candido de Carvalho Granja, digno escrivão de fazenda d'este concelho.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso velho amigo sr. Francisco da Rocha Gonçalves, socio de uma importante casa commercial do Porto, que veio a esta villa de visita a sua ex.^{ma} familia.

Está entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Anna Margarida de Faria Vasconcellos intelligente alumna da escola districtal de Vianna do Castello.

Encontra-se aqui o sr. Julio Cesar de Lima, zeloso sub-inspector primario.

VERMIFUGO de B. L. Farnestock.—O proprietario d'este remedio sem igual, que passou toda a sua vida na preparação do VERMIFUGO, pôde confiadamente recomendar ao publico este artigo, como o destruidor mais eficaz das lombrigas.

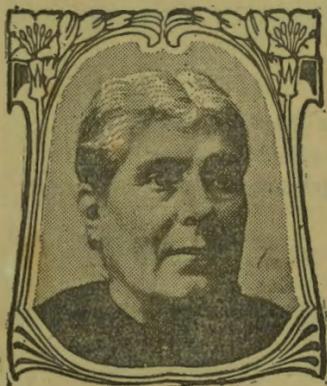
Sendo diferente das mais preparações que existem, a maior parte das quaes são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico, este vermifugo tem passado pela prova do tempo, realizando invariavelmente tudo o que se lhe attribue. Suave na sua operação, a sua efficacia é sempre a mesma, podendo usar-se sem receio sempre que haja lombrigas, os seus efeitos são os mesmos que um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario, estando inteiramente convencido da impossibilidade de que elle falhe, está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça effeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.
Cuidado com as imitações.
Agentes: James Cassels & C.^a, Succesores—Rua do Mousinho da Silveira, 85—Porto.

Para os doentes a vida é uma miseria. As **Pilulas Pink** dar-lhes-ão um allivio primeiramente, a cura em seguida.

Para os doentes, não tem encanto nenhum a vida, tudo quanto a tornava bella e aprazivel lhes é expressamente prohibido. Não é

com effeito a vida uma miseria para os pobres anemicos, por exemplo, que arrastam penosamente uma existencia miseranda, atormentados por todos os incommodos que constituem o triste cortejo da anemia?—O minimo exercicio deixa-os sem folego e cheios de fadiga; de noite, o seu somno é perturbado por pesadellos, durante o dia, as enxaquecas torturam-nos sem piedade; nem têm forças para trabalhar, nem coragem para se divertir. A todos aquelles que soffrem de pobreza do sangue ou por enfraquecimento do systema nervoso, o tratamento das Pilulas Pink dará immediatamente allivio, e ao cabo de muito pouco tempo a cura. Imitem o exemplo d'aquelles que o têm experimentado, e ver-se-hão em breve curados como elles.



Sr.ª D. Beatriz Callado Rocha (Cl. J. Nogueira)

Eis aqui uma carta da sr.ª D. Beatriz Callado Rocha, residente em Silves. As poucas linhas que n'ella se contêm são um novo testemunho da efficacia das Pilulas Pink:

"E' com extremo reconhecimento que venho participar a V. ter sido curada pelas suas Pilulas Pink de uma grande anemia que me tinha tirado todas as foças e me tornava a vida bem amarga. Foram tão bons os resultados que obtive com as Pilulas Pink, que não me canço de as aconselhar a todas as pessoas que têm a desgraça de estar anemicas, como eu estive".

As Pilulas Pink são o melhor regenerador do sangue e tonico dos nervos. Curam prompta e seguramente a anemia e a clorose, as enxaquecas, as doenças nervosas, a neurasthenia, as doenças e dôres do estomago, os reumatismos.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral J. P. Bastin & C.^a, 39, rua Augusta 145, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Mousinho da Silveira, 111 a 115.

SECÇÃO DA COMISSÃO DO CENTENARIO

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL PARA O MONUMENTO A ERIGIR A ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO no largo do mesmo nome N'ESTA VILLA

SUBSCRIPÇÃO, promovida no Rio de Janeiro por Philippe C. d'Almeida Gomes a pedido da Commissão do Centenario de Rodrigues Sampaio, d'Espozende, para auxiliar a conclusão do monumento que vai ser erigido ao grande jornalista n'aquella villa

| | |
|-----------------------------------|-----------------|
| José Maria da Cunha Vasco | 50\$000 |
| Alberto Fernandes de Faria | 20\$000 |
| Tito José Evangelista | 20\$000 |
| Filippe C. d'Almeida Gomes | 20\$000 |
| Adriano Vieira | 10\$000 |
| Secundino G. Regado | 10\$000 |
| Manoel Cardoso Gonçalves | 10\$000 |
| Eduardo Cardoso Gonçalves | 5\$000 |
| Manoel das Neves Velloso | 10\$000 |
| Diversos filhos de S. Bartholomeu | 8\$000 |
| Luir Vianna | 10\$000 |
| Total, reis fracos | 173\$000 |

Ao cambio de 348 Reis fortes 49\$710
Rio de Janeiro 29 de Janeiro de 1907.
Philippe C. d'Almeida Gomes

| | |
|---------------------------------|---------|
| Camara Municipal de Espozende | 50\$000 |
| Redacção do Povo Espozendense | 10\$000 |
| Redacção do Diario de Noticias | 20\$000 |
| Redacção do Seculo | 20\$000 |
| Redacção do Noticias do Norte | 5\$000 |
| Redacção do Noticias de Lisboa | 95\$000 |
| Redacção da Folha do Sul | 5\$000 |
| Redacção do Correio dos Arcos | 15\$000 |
| Redacção de O Comercio de Viseu | 2\$000 |
| Redacção de O Vouga | 2\$000 |
| Redacção do Damão de Goss | 2\$000 |
| Redacção da Folha da Manhã | 1\$000 |
| Redacção da Voz de Coura | 1\$000 |
| Redacção do Commercio do Porto | 10\$000 |
| Redacção da Mala da Europa | 10\$000 |
| Redacção do Primeiro de Janeiro | 10\$000 |
| Redacção do Jornal de Noticias | 2\$500 |

| | |
|---|-----------------|
| Ex. ^{mos} Snrs: | |
| Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra | 5\$000 |
| Abade José Manoel de Souza | 10\$000 |
| Conselheiro Arthur A. Sieuve de Sequeira | 20\$000 |
| Um Patriota | 10\$000 |
| Eduardo da Cruz Pereira, Porto | 10\$000 |
| General Nicolau Camolino, de Lisboa | 10\$000 |
| Jayme Seguier, de Paris | 10\$000 |
| Bernardo Rodrigues Ferros, de Lisboa | 1\$000 |
| General José Estevão de Moraes Sarmiento, de Lisboa | 5\$000 |
| Conde de Margaride | 15\$000 |
| Antonio de Campos Junior | 5\$000 |
| Dr. Illidio Ayres Pereira do Valle | 20\$000 |
| Dr. Alberto E. Placido | 1\$000 |
| Sebastião Mestre dos Santos | 1\$000 |
| Somma | 419\$710 |

ANNUNCIOS

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

1.^a publicação

Pelo Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do Escrivão — Moraes Rocha

—se processam uns autos civeis d'acção especial em que são authores José Pinto de Campos Junior e esposa D. Rosalia da Silva Campos, tambem conhecida por D. Maria do Rosario da Silva Campos, proprietarios, da freguezia de Fão e reos Francisco de Campos Moraes, viuvo, D. Julieta da Silva Moraes, solteira, sui juris—D. Anna da Silva Campos Araujo e marido Manoel de Jesus Araujo — D. Deolinda da Silva Campos, solteira, sui juris, todos da freguezia de Fão—D. Orminda da Silva Campos, viuva, residente na cidade de Braga — José Pinto de Campos e esposa D. Izabel Domingues Campos, ausentes nos Estados Unidos do Brazil e o Delegado do Procurador Regio e Curador Geral dos Orphãos n'esta comarca; e na referida acção pedem os authores authorisação judicial e supprimento do consentimento dos reos, para fazerem venda a seu filho Joaquim Pinto de Campos, do predio seguinte:

—Uma morada de casas torres, e quintal lavradio com ramada e mais pertencas, servidões e logradouros, situado no Cortinhal, freguezia de Fão, a confinar do norte com largo do mesmo

Cortinhal, sul e poonte, por onde se acha ainda indeviso, com casa e quintal do dito Joaquim Pinto de Campos e nascente com o Rio Cavado, descripto na Conservateria no livro B. 3.^o sob o n.^o 985 a fl. 98, ou do direito e acção a este predio e ao visinho predio de casa e quintal ao sul e poente, sendo esta venda feita pela quantia de 800\$000 reis; correm por isso editos de trinta dias, os quaes se principiarão a contar da data da segunda publicação d'este annuncio, citando os reos José Pinto de Campos e esposa D. Izabel Domingues Campos, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, para na segunda audiencia d'este juizo, findo o praso dos editos, verem accusar a sua citação e installar a acção e abi assignar-se-lhes o praso de trez audiencias seguintes para a contestarem, querendo, seguindo-se os mais termos legais.

As audiencias n'este juizo fazem-se em todas as quartas-feiras e sabados, não sendo dia feriado, ou sanctificado porque sendo-o se fazem no dia immediato se não o fôr tambem, pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial sito n'esta villa d'Espozende.

Espozende 25 de Junho de 1907.

O escrivão substituto, João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei a exctidão. A. Abreu.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

CARÉ RIO

O mais puro e mais aromático vende-se na

mercearia de Francisco José Ferreira

CARNE SECA

Vende-se importada directamente do Brazil, no mesmo estabelecimento



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

BELEM & C.^a, EDITORES—LISBOA

A FILHA MALDITA

FOR EMILE RICHEBOURG

(3.^a Edição economica)

Auctor dos romances: «A Muller Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionari», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em ch. como se presentando um notivel factio historico (Cujó valor recompensa a 3.^a parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.^a—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

SERMÕES

A «ESTRELLA do NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está aahir: Sermão de San Antonio
Cada sermão custa

1000 d'offta
Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR
Rua das Oliveiras—PORTO.

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7 e 9, (ANTIGA RUA DIREITA)

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos, o que ha de mais moderno na arte de imprimir, é a que actualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas do norte do paiz por preços inferiores a todas as suas congengeras, rivalizando na perfeição e qualidades dos papéis que emprega.

PAPÉIS, XINTAS, DESENHOS DE ESCRITÓRIO, 672, POSTERS, ETC.

LIVROS, IMPRESSOS E UTENCILIOS PARA AS ESCOLAS

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

- Lendas, tradições e contos** hespanhoes, colligidos e traduzidos por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.
- Cantos populares do Brazil**, romances e xacaras, reinidos e cha-ganças, versos geraes, quadrinhas, ora-ções e perlandas, com musicas, colligi-dos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. euc.
- Baladas do Occidente**, de J. Leite de Vasconcellos. 1 vol. brochado.
- Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores**, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnagem, broch.
- Um arraial nos suburbios de Lisboa**, (scenas de costumes populares) 1 vol.
- Os contos Apologos e fabu-las da India**, 1 vol. br.
- Cançoneiro popular**, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.
- Revista Contemporanea de Portugal e Brazil**, 1861.
- Collecção proverbios, ada-gios, rifões, anezins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza**, por P. Perestello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.
- Tradições e phantasias**, col-lecção de romances fundadas em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira. 1 vol. br.
- Festas e Tradições popula-res do Brazil**, por Mallo Moraes Fi-lho, director archivista da Municipalida-de do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junio—Rio de Janeiro,—Fauchon e C., Livrereiros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

- Romanceiro**, de Almeida Garret. 3 vol.
- Romanceiro geral**, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coim-bra, 1867—vol. 3.
- Floresta de Varios roman-ces**, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.
- Era Nova**. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1884, Lisboa, 1884. n.º 1 a 42. com front. e capa do vol. (collecção completa).
- Os Ciganos em Portugal**, com um estudo sobre o cañão. Memoria des-tinada à sessão do congresso internacio-nal dos orientalista, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.
- Historia da Poesia popular portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Anthologia Portugueza**, por Theophilo Braga, 1 vol.
- Meteorologia popular**, sub-sidio para o estudo da previsão do tem-lio.
- Proverbios historicos e lo-coções populares**, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.
- Philosophia popular em proverbios** (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.
- Origens de Annuzins, pro-loquios, locções populares**, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.
- Lendas dos vegetaes**, por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.
- (D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).
- Cantos populares do Archi-pelago Açoriano**, publicados e an-notados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Quem tiver qualquer dos vos lumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Espozendense», em carta ou bilhete postal, di-zendo o estado das mesmas o-bras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

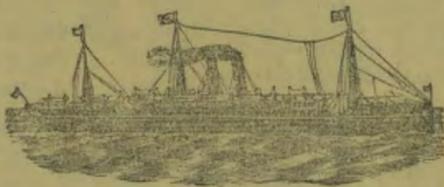
Redacção Rua Veiga Beirão n.º 9—Espozende.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, um livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»
Obra approvada e indulgenciada pelo Ex. m Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto
Preço, broch . . . 300
Enc . . . 400 reis
LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLIDE, em 15 de julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

NILE em 5 de agosto

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 36\$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, (Navo) 11.000 toneladas em 1 de julho fazendo a sua primeira viagem n'esta data para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos Ayres.

CI YDE, em 16 de julho

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevidéu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 29 de julho

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevidéu e Buenos-Ayres

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçoão.

AGENTES:

| | |
|-------------------------------|----------------------|
| No Porto | Em Lisboa |
| TAIT & RUMSEY | JAMES RAWES & C.ª |
| 19 Rua do Infante D. Henrique | Rua d'El-Rei, 31-1.º |

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra. (4)

CO LECÇÃO—SILVA VIEIRA

ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

DR. J. LEITE DE VASCONCELLOS

VOL. I: 1891-1896.
Vol. II: 1903.
Vol. III: 1906.

Comprehendem: muitos artigos sobre todos os ramos das tradições popula-res (superstições, costumes, litteratura) e uma Historia do Folk-lore portugês (desde o sec. XVI até 1902), a qual se refere não só aos tra-balhos publicados no continente, mas tambem aos das colonias e Brazil.

Preço de cada volume 600 reis

Como o auctor não dispõe de exemplares, as pessoas que desejarem adque-rir algum devem dirigir-se ao editor José da Silva Vieira—ESPO-ZENDE.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

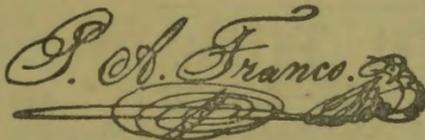
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approvado, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais dis-tinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Pu-blica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tos-ses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o pare-ter que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as obser-vações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

Editores—Belem & C.ª—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empreza Edi-rora de Belem e C.ª, de Lisboa, rua do Marechal Saldanha, 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é ilustra-da com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes Uma linda estampa propria para qua-dro, impressa a finissimas côres, re-presentando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escrip-to io dos editores, rua do Marechal Sal-danha, 16 e em casa dos corresponden-tes da Empreza.

A ala dos namorados

Romance historico por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interes-gantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encan-pela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cade tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta o-bra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser di-rigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.